

NOVAEC

EDUC'ARTE



MOVIMENTO, DRAMA,
MÚSICA, PLÁSTICA

PLANIFICAÇÃO ANUAL

NÍVEL DE ESCOLARIDADE: 1.º CICLO



TEMPOS
BRILHANTES®

EMPRESA CERTIFICADA
eic
ISO 9001
Qualidade

Prestação de Serviços de Educação, Formação,
Empreendedorismo e Inovação Social

SERVICO CERTIFICADO
eic
NP 4510
Atividade de Enrichment
Culinary e Apoio à Família

Atividades de Enriquecimento Curricular no
1.º Ciclo do Ensino Básico, Atividades de
Animação e Apoio à Família na Educação Pré-
escolar. Componente de Apoio à Família no
1.º Ciclo do Ensino Básico

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Educarte trata-se de um programa em que a exploração artística assume um papel central para a promoção de competências nucleares das crianças, estimulando as mesmas à experimentação das várias formas de expressão, desenvolvendo a criatividade, imaginação, expressividade e a capacidade de comunicação.

Preconiza-se que o programa Educarte promova um conjunto de práticas integradas e articuladas, que põem em ação o desenvolvimento da criança na sua totalidade, potenciando, através de atividades lúdicas, o desenvolvimento de uma aprendizagem global (cognitiva, afetiva, sensorial, motora e estética). Almeja-se ainda contribuir para desenvolver o gosto pela Arte, a criação de hábitos culturais e a valorização da Arte como uma forma de conhecimento, que se reveste de especial importância para o desenvolvimento permanente do ser humano. Pretende-se, fundamentalmente, que as crianças experimentem, através de diferentes meios, expressar a sua sensibilidade e desenvolver o seu imaginário.

Esta planificação geral foi concebida por temáticas relevantes que visam dar apoio à planificação diária do mentor. Em cada temática sugerem-se um conjunto de atividades que podem contribuir para o desenvolvimento de vários tipos de trabalho (trabalho de projeto, ensino exploratório, etc.).

Pretende-se que as atividades propostas não sejam exploradas isoladamente, ao invés devem fazer parte de um projeto maior, integrador e multifacetado. Nesta aceção, os exemplos apresentados constituem-se como meros indicativos e não esgotam as possibilidades que se colocam aos mentores, às escolas e às comunidades. Pretende-se também, sempre que as condições assim o permitam, o envolvimento da comunidade escolar, encarregados de educação e/ou representantes locais (representante da câmara municipal ou junta de freguesia) nas atividades realizadas, nomeadamente nas sessões de debate ou apresentações finais.

NOVAEC

O modelo NOVAEC, promovendo a autonomia e desenvolvimento do espírito crítico das crianças, não prevendo uma planificação rígida de conteúdos, mas sim um organograma fluído, adaptável e ajustado a cada grupo.

Ainda assim, prevê-se uma estrutura, de acordo com os conteúdos e objetivos de cada programa, com as seguintes fases:

FASE 1	Semana(s) 1	Dinâmicas de grupo, apresentação dos programas	Ao longo da primeira semana o/a mentor(a) deverá dar-se a conhecer, criando os primeiros laços com o grupo de crianças correspondente. Nesta fase deverá iniciar também o processo de auscultação dos interesses particulares das crianças bem como a contextualização geral do âmbito do programa base do projeto a ser desenvolvido.
FASE 2	Semana(s) 2 a 4	Laboratório de escuta criativa e estruturação do projeto de grupo	As três semanas seguintes serão dedicadas ao conhecimento mais profundo do programa, assumindo o/a mentor(a) o papel de facilitador da aprendizagem – nesta fase deverá ser aguçada a curiosidade das crianças para o tema base, incentivando a pergunta, a pesquisa e a busca pela resposta. De seguida, com esta base, será iniciado o debate de grupo para a tomada de decisão do projeto a elaborar. Por fim, serão enunciados os passos a tomar para a elaboração do projeto bem como a criação de equipas responsáveis pelas diversas fases do mesmo. O projeto poderá responder a um problema identificado ou a uma preocupação ou objetivo das crianças na sua escola ou comunidade, bem como resultar de uma necessidade identificada no decurso destas primeiras semanas e que se insere no âmbito do projeto, sendo a área de intervenção de cada projeto o meio para a realização do mesmo.
FASE 3	Semana(s) 5 a 10	Elaboração do projeto de grupo	Nas semanas seguintes será desenvolvido o projeto nas suas diferentes fases, segundo a planificação elaborada nas semanas anteriores. Os projetos, ainda que devidamente planificados, deverão ser flexíveis o suficiente de modo a acomodar os ajustes e alterações que se vejam necessárias ao longo da sua elaboração.
FASE 4	Semana(s) 11 a 12	Conclusão do projeto e momento de abertura à comunidade	As duas últimas semanas serão dedicadas à conclusão do projeto, bem como à planificação e organização do momento de partilha do mesmo com a comunidade. Este momento de partilha poderá assumir as mais diversas formas, de acordo com a natureza de cada projeto, como por exemplo: organização de uma exposição, uma campanha ou evento, torneio, momento de participação das famílias, colegas de outros grupos ou outros elementos da comunidade, etc. Todos os momentos de partilha deverão ser previamente articulados com a direção do Agrupamento de Escolas, estando garantido o cumprimento de todos os procedimentos de normas necessários.

O programa **EDUCARTE** pressupõe a abordagem dos seguintes temas e conteúdos, para os quais poderão ser dinamizadas as atividades abaixo sugeridas, **enquanto indutores de projeto e integradas no projeto individual de cada grupo**, de forma direta ou indireta:

Tema e conteúdos	Intencionalidade educativa	Atividades sugeridas	Materiais Recursos Didáticos
Experimentar e criar Escutar sentir improvisar construir	<ul style="list-style-type: none"> · Incentivar, a partir da experiência pessoal de cada criança, a apreciação estética e artística, através dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese e juízo crítico; · Promover atividades de escuta ativa de fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a que as crianças reconheçam como potencial musical. · Fomentar momentos de escuta ativa de diferentes sons e estilos musicais. · Proporcionar atividades diferenciadas que permitam a experimentação de sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. · Criar um espaço de improvisação e experimentação artística, através da exploração de materiais do quotidiano. · Fomentar a curiosidade das crianças acerca do mundo que as rodeia, promovendo o interesse pela atividade artística; · Promover o enriquecimento das experiências sonoras, pela experimentação das possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. 	<ul style="list-style-type: none"> · Nomes com som; · A minha barriga é um balão; · “A Marioneta” – Sons agudos e graves; · Construção de um vidrofone; · Construção de uma cítara; · Jogos musicais com objetos quotidianos; · Banda-lixo 	<ul style="list-style-type: none"> · Reprodutor áudio (colunas, computador, leitor de CD ou outros). · Material de desenho (folhas brancas, lápis, canetas, etc.). · Outros materiais reciclados e/ou reutilizados.
Comunicar e partilhar Expressividade oral e instrumental	<ul style="list-style-type: none"> · Implementar atividades que visem a expressão criativa oral e/ou recorrendo a instrumentos musicais. · Criar momentos de comunicação e partilha das peças musicais das crianças ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. · Impulsionar a comunicação das crianças através do movimento corporal, de acordo com propostas musicais diversificadas. · Promover momentos de partilha, reflexão e discussão, entre pares, sobre as músicas do seu quotidiano e os diferentes tipos de música. 	<ul style="list-style-type: none"> · Práticas vocais e instrumentais · Histórias com música · Isto é... (perceção de objetos) 	

Tema e conteúdos	Intencionalidade educativa	Atividades sugeridas	Materiais Recursos Didáticos
Experimentar e criar Expressividade emocional	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar, a partir da experiência pessoal de cada criança, a apreciação estética e artística, através dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese e juízo crítico; Estimular o desenvolvimento de competências base, como a autoestima e o autoconceito para a construção da individualidade de cada criança. Promover a exploração do Eu; a identificação e conhecimento das emoções e sensações, potenciando a autorregulação. Dar a conhecer os vários tipos de emoções e formas de as expressar. Estimular o desenvolvimento de diferentes formas e estratégias para expressar e lidar com as diferentes emoções. 	<ul style="list-style-type: none"> Sorrisos e caretas; Espelho meu 	<ul style="list-style-type: none"> Reprodutor áudio (colunas, computador, leitor de CD ou outros). Material de desenho (folhas brancas, lápis, canetas, etc.). Outros materiais reciclados e/ou reutilizados.
Experimentar e criar Expressividade corporal	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a utilização das linguagens corporal e dramática como meio de expressão e comunicação recorrendo a técnicas de: postura; respiração e relaxação; movimentação livre; imitação; mímica. Promover a autoconfiança, concentração e à-vontade com o drama, o espaço e com os outros. Promover a utilização e desenvolvimento de várias competências e atitudes, contribuindo assim para formação individual e social das crianças. Criar um espaço de improvisação e experimentação artística, através da exploração de materiais do quotidiano. Fomentar a curiosidade das crianças acerca do mundo que as rodeia, promovendo o interesse pela atividade artística. 	<ul style="list-style-type: none"> Aquecimento corporal e expressivo Imitar o chefe O que estás a fazer? Percussão corporal 	
Experimentar e criar Exploração espacial	<ul style="list-style-type: none"> Promover atividade de exploração motora e expressiva do corpo em diferentes espaços, utilizando-o criativamente. Promover a utilização e desenvolvimento de várias competências e atitudes, contribuindo assim para formação individual e social das crianças. Criar um espaço de improvisação e experimentação artística, promovendo a perceção espacial através da exploração de materiais. Fomentar a curiosidade das crianças acerca do mundo que as rodeia, promovendo o interesse pela atividade artística. 	<ul style="list-style-type: none"> O pé-leve; Os lasers; Jogo das cadeiras (com variantes) 	

Tema e conteúdos	Intencionalidade educativa	Atividades sugeridas	Materiais Recursos Didáticos
Era uma vez... Indutores de dramatização Improviso Criação de histórias e personagens	<ul style="list-style-type: none"> · Incentivar, a partir da experiência pessoal de cada criança, a apreciação estética e artística, através dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese e juízo crítico; · Promover atividades através de indutores dramáticos (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a que as crianças reconheçam como potencial artístico. · Criar um espaço de improvisação e experimentação artística, através da exploração de materiais do quotidiano. · Fomentar a curiosidade das crianças acerca do mundo que as rodeia, promovendo o interesse pela atividade artística; · Promover o enriquecimento das experiências artística, pela experimentação das possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. 	<ul style="list-style-type: none"> · Usar indutores de dramatização: objeto, som, imagem, corpo e texto. · O guarda-damas 	<ul style="list-style-type: none"> · Reprodutor áudio (colunas, computador, leitor de CD ou outros). · Material de desenho (folhas brancas, lápis, canetas, etc.). · Outros materiais reciclados e/ou reutilizados.
	<ul style="list-style-type: none"> · Promover a imaginação e criatividade; · Estimular o trabalho cooperativo. · Criar um espaço de improvisação e experimentação artística, através da exploração de materiais do quotidiano. · Ajudar a criança na construção da sua personagem: características físicas, carácter, temperamento, estados de espírito e emoções em personagens; · Fomentar a curiosidade das crianças acerca do mundo que as rodeia, promovendo o interesse pela atividade artística; · Promover o enriquecimento das experiências artística, pela experimentação das possibilidades expressivas dos materiais e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. · Proporcionar o encontro com diferentes formas de para a construção coletiva - encontrar e descobrir diferentes estímulos e indutores para a construção de personagens. · Possibilitar às crianças o desenvolvimento e elaboração de projeto comunitário e estruturação das suas diferentes fases: planificação, execução, avaliação e divulgação. 	<ul style="list-style-type: none"> · Quem conta um conto acrescenta um ponto; · O caixote; · Fotonovela; · Dados Brilhantes · Criação de uma peça de teatro, curta-metragem ou performance original 	

NOVAEC



TEMPOS
BRILHANTES®

EMPRESA CERTIFICADA



Prestação de Serviços de Educação, Formação,
Empreendedorismo e Inovação Social



Atividades de Enriquecimento Curricular no
1.º Ciclo do Ensino Básico, Atividades de
Animação e Apoio à Família na Educação Pré-
escolar. Componente de Apoio à Família no
1.º Ciclo do Ensino Básico